

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :  
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## NOTÍCIAS E FACTOS ...

### MOVIMENTO CIRURGICO

Pelo nosso director Dr. Simões Barreiros, foram operados e tratados na corrente semana, Maria Rosa das Dóres, da Laranjeira, fractura do ante-braço esquerdo; Livia Baião, das Bairradas, duma adenite; Eduardo da Silva, da Laranjeira; dum tumor da região cervical; Filipe Alves, do Troviscal, dum antraz da região da nuca; Maria Pereira, Vale do Vicente, dum tumor do labio superior; Maria Lopes, dos Moninhos, dum panarício; Maria da Conceição, da Ribeira d'Alge, dum tumor das fossas nasais; Emilia dos Santos, do Douro, duma mastite; Francisco Bernardino, do Cercal, duma pustula maligna; Maria Amelia, de Figueiró dos Vinhos, perfuração da vulva; e Maria do Carmo David, de Pedrogão Grande, duma adenite fistulosa.

Todos os operados se encontram em via de completo restabelecimento.

### TEMPO

Tem decorrido pessimamente para a agricultura e especialmente para a viticultura, a presente quadra do ano.

Os milhos não brotam fóra da terra e alguns que aparecem são infezados e amarelados.

As vinhas por sua vez recentem-se da falta de tratamento pela calda de sulfato de cobre e de enxofre.

O tempo continua decorrendo irregularmente; chuva, vento e frio, tudo tem aparecido, levando-nos a prognosticar um ano lastimoso para os lavradores.

### TOMÉ DE BARROS QUEIROZ

Na madrugada de tres, finou-se este iminente republicano.

Com esta morte desapareceu uma das melhores figuras da Republica.

Homem trabalhador e estudioso, desempenhou lugares importantes na politica portuguesa, desde vereador de Câmara a presidente de ministerio.

Homem simples, de acção, lega à Patria e à sua familia, um nome honrado e difficil de substituir na epoca que vamos atravessando.

### TENENTE JOÃO GOMES TEIXEIRA

Em Aguda encontra-se ha dias este nosso illustre patricio, militar de rija tempera, que na sua já longa folha de serviços, tem atestado um alto valor.

Sua Ex.ª conta entre nós e em todo o nosso concelho, inumeros amigos, que muito e muito o estimam. E essa estima que é quasi admiração, conquistou-a o sr. Tenente Gomes Teixeira, pelo seu esforço individual, pois tudo que hoje é, a si o deve.

Consta-nos que s. ex.ª tenciona ficar em Aguda, com o que muito folgamos.

Daqui apresentamos áquele nosso illustre patricio, os nossos melhores cumprimentos e a nossa sincera admiração pelos relevantes serviços prestados à Patria e à Republica.

## CRÓNICA REGIONALISTA

### CAMINHO DE FERRO — TOMAR - LOUZÃ

Assistimos dia a dia a manifestações de progresso, por esse país além, enquanto que nós juramos viver nesta eterna pasmaceira.

Os concelhos do sul do nosso distrito debatem-se numa luta empreendedora, para levar a efeito a construção da linha ferrea — Tomar - Leiria - Nazaré.

Para esse fim se reuniram os representantes dos concelhos interessados, a convite do Ilustre Deputado João Lopes Soares, no passado dia dois, no edificio dos paços do concelho de Leiria.

Nessa reunião, coligiram-se os representantes dos concelhos que vêm a ser beneficiados por esse magno projecto, e, animados do mesmo sentimentalismo bairrista, embora militando em partidos adversos, acordaram na moção apresentada pelo deputado João Lopes Soares que é do teor seguinte:

«Considerando que a construção do caminho de ferro Tomar-Nazaré, com um ramal a Leiria (Cidade) — já aprovado superiormente por decreto de 3 de abril de 1913 — e o seu prolongamento até à estação da linha de oeste constitue uma das mais legitimas aspirações desta riquissima região, porque representa para toda ella uma fonte de incontestavel progresso; considerando que é indispensavel rodear de todas as cautelas a adjudicação da projectada linha ferrea, para que não continue a protelar-se indifendidamente essa obra imprescindivel, as Câmaras Municipais de Tomar, Ourém, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Alcobaça e Nazaré, reunidas em Leiria, juntamente com os vários organismos desses concelhos e parlamentares dos três círculos, exprimem o voto de que respeitam inteiramente as bases daquele decreto, devidamente actualizado nos seus quantitativos.»

Como se vê, dentro em breve, a construção dessa linha será um facto e para isso não se pouparam a esforços nem cancelas, os interessados.

A imprensa do sul do distrito, principalmente *O Mensageiro* numa acérrima campanha, há meses a esta parte, conseguiu ressuscitar este momentoso assunto, e, sem desfalecimento e com a coragem que esta obra reclamava, levam a efeito este empreendimento de alto alcance para os povos interessados.

E dentro em breve a linha ferrea — Tomar-Nazaré — será um facto.

Enquanto o sul, se manifesta duma forma a todos os títulos digna de louvor e de admiração, os concelhos do norte (chamados concelhos da serra) permanecem na mais lastimável inercia.

E embora a construção da referida linha seja muito mais difficil e por consequência mais dispendiosa, os homens que tomaram essa iniciativa não descoroçoaram, perante as dificuldades de toda a ordem que lhes surgiram.

Pelo contrário, a mesma força de vontade e a mesma fé os animou sempre.

E nós, em muito melhores condições para triunfar, devido à facilidade da construção e à pequena extensão, protelamos um assunto de tamanha magnitude para esta região.

Não nos assiste o direito de permanecer indiferentes e os concelhos interessados têm a obrigação de pugnar à outrance por um melhoramento paralelo aos dos concelhos do sul.

Lembrem-se todos, que o caminho de ferro no Pontão, dá fácil acesso a passageiros, quer do norte, quer do sul e fica-nos a quinze quilómetros ou seja a meia hora de caminho em boa parelha ou quinze minutos de automóvel.

Precisamos de lutar para levar a cabo este empreendimento.

Para esse fim, devem congregar-se os concelhos interessados, nomear os seus representantes a uma reunião que será marcada com brevidade, a fim de dar começo a este almejado progresso.

Nós os de «A Regeneração» não desistimos, prosseguiremos nesta campanha e necessitamos apenas que nos secundem os interessados.

E brevemente, depois de devidamente estudado o plano, iremos ao encontro dos desejos de todos os concelhos que vêm a ser beneficiados.

Ai fica o alerta; precisamos que todos se preparem para num esforço colectivo, levar a cabo, a construção do caminho de ferro Tomar-Lousã.

Para o bairrismo de todos apelamos e confiadamente continuaremos nesta luta de bem servir a nossa região. E nem outra é a nossa missão.

## ... DA SEMANA

### PARTO

Pelo nosso Director, Dr. Simões Barreiros, já consumado especialista em partos, foi ha dias extraído a forceps uma robusta creança do sexo masculino, a Maria da Conceição, do Cercal.

Aquele nosso Director foi chamado, altas horas da noite, para aquele logar, tendo mais uma vez afirmado a sua muita competencia, radicando mais uma vez no espirito do nosso povo, a muita fama de que merecidamente goza.

Mãe e filho encontram-se bem e aquela em via de completo restabelecimento.

### MANOEL LUIZ AGRIA JUNIOR

Na presente semana, este nosso presadissimo amigo, o mais abastado proprietario e capitalista da nossa terra e do nosso concelho, depois de uma missa mandada resar pela sua piedosa e Ex.ª Familia, distribuiu pelos pobres mais necessitados da freguezia de Figueiró dos Vinhos, 105 alqueires de milho.

E' a mais abundante esmola de que temos tido conhecimento, pois cada pobre recebeu um alqueire de pão.

A Familia Manoel Luiz Agria, atestou mais uma vez a sua muita piedade e espirito cristão, sabendo levar ao lar daqueles que sofrem privações, o conforto e a abundancia de alguns dias.

Em nome dos contemplados, agradecemos ao Sr. Agria a sua generosidade.

### SEMANA RELIGIOSA

Com aquela pompa e religiosidade que tem revestido todos os anos, vem desde o principio do corrente mez, sendo realizado no vasto templo desta vila, a cerimonia do mez de Maria.

A Virgem de Lourdes, na sua gruta cheia de rusticidade, vê-se rodeada de lumes e flores que dão ao ambiente um aspecto de intima e fulgurante religiosidade.

A cerimonia realizada todas as noites, tem sido extrema e elegantemente concorrida, com aquela ordem e compostura que sabe imprimir-lhe o Reverendo Arcipreste Antonio Inglez.

Empresta-lhe um desusado brilho o grupo coral composto das distintissimas Senhoras Donas Sofia Perdigão, Irene Godinho, Maria Amelia Abreu, Custodia Inglez, Clarice Fragoso, Maria Natalia de Sá, Maria Helena Carvalho, Luiza Garcia, Dulce Garcia, Belmira Tomaz Agria, Maria da Luz Craveiro e Luiza da Silva Garcia.

O mez de Maria continua portanto revestindo aquele brilho de todos os anos, concorrendo à Igreja, tudo que ha de mais elegante em Figueiró dos Vinhos.

### AFILAMENTOS

No periodo que decorre entre 1 de Maio e 30 de Junho proceder-se-ha á aferição de pesos e medidas, tendo sido competentemente fixada a letra Q para esse efeito.

Passado que seja esse praso, todos os pesos e medidas que forem encontrados sem o respectivo afileamento serão apreendidos e os infractores que deles fizerem uso multados nos termos da lei, e, no caso de relutancia no pagamento voluntario, entregues ao Tribunal.

BOLAS DE SABÃO

Haviam já dado as oito badaladas nos relógios democráticos, e o sol ainda iluminava os campos, quando eu de olhos cerrados, pensativo e cabisbaixo, tomado pela força dum arrebatamento gerado não sei como, transpunha o portal do Paraíso, e entrava no campo da Felicidade.

O silêncio era quasi absoluto; apenas cortado pelo chilrear dum rouxinol, que espreitava pela ramagem dum salgueiro, o deslizar lento dum pequeno fio de prata que corria no fundo do vale.

Na atmosfera límpida e desanuviada, descobria-se sómente a figura quasi microscópica duma borboleta de azas brancas, com pintas de esmeralda, jogando a cabra-cega com algum mosquito que a minha vista não conseguia alcançar.

A brisa era serêna. Sondei com o olhar o Infinito, e, vi a distância, por entre os torcicolos da estrada da Vida, guiada pela luz quasi apagada da estrela da esperança, a Mademoiselle que em momentos de desespero desfolhara aquêla rosa, que horas antes colhera e achara tam bela e tam firme no seu cálice côr de musgo, balouçando no jardim imaginário dos sonhos.

Os seus olhos, únicos faróis que guiam a minha existência, prenderam-se nos meus, intimando meu coração a pulsar acelerado e fazendo-me subir às faces, descôradas pelo sofrimento, um rubôr ignescente.

Os seus lábios rubros, numa ância febril, e deixando escapar um interminável sorriso, entreabriram-se e soltaram um monossílabo, para mim um tanto ou quanto inigmático.

As horas avançam. O céu começa a tingir-se de fogo. O sol suicida-se atirando-se para traz da serra que corta o firmamento, a perder de vista, além, no horizonte.

A Ninfa que divisei, a distância, por entre os torcicolos da estrada da Vida, num abrir e fechar de olhos desapareceu.

Fiquei estupefacto. E de olhos esgasiados, procurei com um olhar affetivo, na solidão imensa da quimera, o ente mitológico que me inebria.

Nada... O imenso nada é o que descortino com a minha vista já cansada pelo vidro baço do desenganol...

Nem a borboleta branca que jogava a cabra-cega com um mosquito me distrai o espirito.

Nem o rouxinol se ouve nos seus trinados maviosos; nem a água murmura no fundo do vale...

Acordei.

Tinha sido um sonho... uma série de fantasias, o que acabo de descrever. E como os sonhos são perfeitas bolas de sabão, que, com um pequeno sopro da brisa se desfazem numa gôta de água que se evapora, dêles existem apenas recordações.

E são essas recordações cheias de saudade, que me fazem encarar o espelho da Desdita, para ver em meus olhos uma inundação de lágrimas, que o lenço do desconsôlo não consegue enxugar.

São essas recordações que me deixam salpicado por um encanto inexplicável, cheio de entusiasmo e admiração, enquanto um soluçar confuso me rasga a alma, que me arrastam à loucura.

Maio de 1926.

Francisco Pires

Correspondências

Electricidade

Pedrógão Grande

A convite do digno Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal dêste concelho, sr. Júlio Farinha da Conceição, abastado proprietário dêste concelho, teve lugar ontem na ampla sala das sessões da Câmara Municipal, uma importante reunião, a que assistiram os principais elementos desta vila, não tendo comparcido algumas pessoas por se não encontrarem na terra, e outras por doença, afim de ser discutida e dar a sua opinião acerca do contracto do fornecimento da energia para a iluminação pública desta vila a realizar entre a Câmara e o fornecedor industrial desta vila, sr. Manuel Rodrigues.

O sr. Presidente da Comissão Executiva expôs á assistência o fim da reunião, frizando que os recursos da Câmara, que infelizmente, são pequenos; no entanto constituindo a iluminação electrica nesta vila, um grande melhoramento, no seu entender merecia que se fizesse um esforço que pudesse corresponder ao sacrificio que tem sido empregado pelo empresario sr. Manuel Rodrigues.

Seguidamente foi lida pelo secretário da Câmara sr. António Nunes Nogueira, a proposta apresentada pelo empresario, tendo usado da palavra o sr. dr. Albano Henriques d'Almeida, dr. Francisco David e Serafim Pires Coelho David, que com toda a calma e serenidade entenderam, um o sr. dr. Albano de Almeida, que o contracto embora sujeito a alteração de preços, segundo as circunstâncias da carestia da vida, deveria ser dum praso inferior a 10 anos, o sr. Serafim Pires expôs que era justo que o prazo fosse por 10 anos.

Não se opondo o proponente a que o contracto fosse por mais ou por menos tempo, ficou resolvido ficar por 10 anos.

Por proposta do sr. dr. Francisco Henriques David, também foi aprovado que o preço fosse de 500\$00 mensais, ficando a cargo do fornecedor qualquer fusão de lampadas ou reparação na rede pública.

A reunião decorreu na melhor harmonia vendo-se em todos os assistentes patriotismo, e não divergências mesquinhas como tantas vezes succede.

A' retirada da assistência, o proponente sr. Manuel Rodrigues, agradeceu ao sr. Presidente da Comissão Executiva, o justo critério e imparcialidade com que dirigiu este assunto de magno interesse.

Hoje na reunião do Senado Municipal foi a proposta lida á mesa, tendo por alvitro do digno Presidente do Senado, sr. João Cortez, o assunto ficado a cargo da Comissão Executiva.

No próximo número, daremos, se nos for possível, uma nota das bases do contracto.

Empreza de Camionetes dos Cabacos

Carreira diária entre Paialvo e Figueiró dos Vinhos, com passagem por Alvaizere.

Saída de Figueiró ás 7 horas e meia.

Tem ligação com todos os comboios do dia, em Paialvo.

Considerando

Eu amar-te, será talvez uma loucura  
Dêstes meus jóvens vinte dois curtos abris.  
Mas que importa, se o bom senso bém claro diz  
Que não é crime qu'rer-te, Deus da Formosura!

És linda sempre. E sempre, sempre que sorris,  
Leio em teu rôsto alegre — expressão de candura, —  
A página sublime de eterna Ventura;  
O tomo sacrossanto dum porvir feliz.

Emfim, pudesse eu dar-te a sorte a que tens jus,  
E teria arrastado a minha negra cruz  
Em prol da graça infrene dum carácter fino.

O! que feliz eu era nêsse mundo célico!  
Ao sentir só meu êsse teu sorrir angelico;  
A ver o meu destino prêso ao teu destino!

Maio de 1926.

Francisco Pires

Carteira elegante

Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita, os srs.: Dr. Francisco Henriques David, sub-delegado de saude em Pedrogão Grande; Manuel Diniz Junior, industrial de Castanheira de Pera; Manuel da Silva e Antonio da Silva, do Castelo.

Em Leiria, onde foi tratar de assuntos particulares, esteve na passada semana o reverendo arcebispo Antonio Inglez.

José Simões Costa, Joaquim da Silva, Albano Nunes, Joaquim Simões Junior e Manuel Simões Lucas, de Fontão Fundeiro, estiveram também entre nós.

Para Lisboa, com alguns dias de demora, partiu na passada segunda-feira, com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, o nosso particular amigo, Dr. Mario Cid Guimarães das Neves e Castro, distinto advogado e grande proprietario desta vila.

Já regressou de Lisboa, onde esteve cerca de um mez, o distinto advogado e sub-delegado do procurador da Republica, Dr. Acurcio Lopes.

Para o Brazil embarcaram no passado sabado, Joaquim Augusto Mendes, João dos Santos Abreu e Albano Simões Abreu, desta vila.

De passagem para Moleiros, esteve na nossa redação o nosso assinante Albano Antunes Morgado, comerciante em Gavião.

Esteve entre nós o sr. José Jorge Carreira, industrial da Lomba da Casa.

Em casa do nosso particular amigo José de Sousa e Sá, digno chefe da Repartição de finanças deste concelho, encontram-se suas gentis

Cemiterio de Campelo

Conforme já se anunciou, serão adjudicados no proximo dia 16 a quem melhor oferta fizer, no caso de convir á comissão, os melhoramentos a realizar no cemiterio de Campelo que constam de construção de uma pequena capela reboco e caiação exteriores e interiores dos respectivos muros e ainda a construção de um muro de divisão do cemiterio em dois talhões, de cerca de um metro de altura e com dois ou tres degraus para dar acesso ao talhão superior.

Todas as demais condições estão patentes em Campelo e a arrematação será feita pelas 12 horas do dia 16, na Sacristia da Igreja matriz.

As propostas feitas em carta fechada, serão então abertas.

A comissão encarregada das obras pede a todas as pessoas que tiverem obtido dentro da freguesia, ou fora, quaisquer donativos, o favor de lhe enviarem a respectiva importância, o que previamente muito agradece.

A comissão

EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca. Nesta redacção se diz,

VACINA

Na Administração do Concelho, todas as quintas feiras ás 12 horas.

Vendem-se:

Uma mobilia de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

Um cofre à prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

sobrinhas D. Cacilda de Sousa e D. Clarice Fragoço Corte Real de Sousa, de Pombal.

Também esteve nesta vila o nosso amigo e assinante Ambrósio Carvalho d'Abreu, comerciante em Aguda.

Em casa do nosso amigo João Luiz Junior, encontra-se de visita, ha já, alguns dias, a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Luiza da Silva Garcia.

Desordem Nacional

O paiz perdeu completamente a confiança em movimentos salvadores que se afirmem pelas armas ou pelas bombas e quando a aza do boato revolucionario lhe zumbe impertinente aos ouvidos, já não o impressiona.

Ha longos anos que a vida nacional se desenrola num circulo de revoluções, que um sulco de sangue começou a jorrar no Terreiro do Paço; os vencedores de hoje são as vitimas de amanhã e no poder succedem-se figuras que ninguém conhece, com a rapidez e inefficacia de um relampago; o país assiste estupidamente tentalisado a este espectáculo que seria rocambolesco, arlequinado de fantoches, se não fosse uma tragedia lugubre de loucos, o que agora se prepara; porém tem alguma coisa de inédito, na maldade horrivel dos intuitos que movem os seus autores.

Não se trata já de uma vulgar ambição de poder, de um rasteiro desejo de subir. Procura-se abafar com um crime, o maior crime que sob a protecção do politico se tem praticado neste paiz nos ultimos anos.

Projecta-se, organisa-se uma revolução para assegurar a impunidade a um grupo de bandidos que, servindo-se da alta posição que occupam na vida politica do paiz, traíram os seus mais sagrados interesses, senão buscaram, senão procuraram mutilar-lhe a sua integridade, entregando, pelos trinta dinheiros de judas, as nossas colónias nas mãos cubigosas de estrangeiros.

Todos os que tem acompanhado de perto as evoluções do processo instaurado contra os burlões do Banco Angola e Metropole poderão ver, desde o começo, que esse ocultava criminosos de alta gema com fins inconfessaveis, que não se limitaram apenas a enriquecer os seus autores. Foram presos algumas figuras de valor na politica e na administração dos dinheiros do Estado e umas foram postas em liberdade, outras conservadas na prisão.

O paiz breve suspeitou que esses homens eram somente as malhas de uma vasta rede de individuos, altamente colocados e gravemente comprometidos. Ao homem sob o qual pesam as maiores responsabilidades no tremendo caso Angola e Metropole, isto é, ao indice supremo desta sociedade apodrecida, ao sintoma mais grave do estado da nossa administração publica, ao espoente maximo do estado o dinheiro tem um poder fantastico e os politicos um grande amor de classe tudo pode vir a liquidar no desconhecimento completo de tudo o que se associa á sua impunidade de criminosos. Esse desfecho da grandiosa traição que parece encobrir-se com o caso Angola e Metropole, só serve para tornar mais graves as nossas apreensões sobre os destinos desta terra querida.

Presente-se, vesse que um poder oculto governa, ou desgoverna, os destinos nacionais, arrastando-nos a todos para o desconhecido. A crise nacional vem do alto, e abraça todas as classes.

E o que é para lamentar mais dolorosamente é que aqueles que deviam defende-la se entregam a ella pela pratica dos mesmos vicios.

Perdeu-se o prestigioso principio de autoridade e enfraquecem-se os liames sociais, ou a nação se une e organisa e se salva, ou ella continua dispersa e se perde, esta é a situação.

Aguda, 24-4-926.

Abilio Mendes

**Manoel Simões Barreiros**

**MEDICO-CIRURGIÃO**

*Cura radical da hernia e do hidrocèle, doenças de senhoras, partos e cirurgia*

**CLINICA GERAL-SIFILIS**

*Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.*

**Raio X em instalação**

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

**Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)**

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

**1.º de Maio**

AGRADECIMENTO

A Comissão organizadora dos festejos 1.º de Maio da Associação de Socorros Mutuos Operaria Figueiroense, vem por este meio agradecer aos seus associados, ao Comercio, Industria, Imprensa, Lavradores, filarmónicas Figueiroense e Bonjardim e mais pessoas, a maneira como acolheram os festejos deste ano, dispensando-lhe o seu auxilio pecuniário.

A Comissão agradece tambem duma maneira especial ao paroco desta freguezia Padre Antonio Inglez, as suas palavras dignas de louvor, e ao ex.º sr. Manoel dos Santos Abreu, figura de prestigio e grande amigo do operariado desta terra, que teve a gentileza de participar nos mesmos festejos, honrando e enaltecendo assim o valor daqueles que trabalham.

Figueiró dos Vinhos, 8 de maio de 1926.

A COMISSÃO

Manuel Teixeira  
José Mendes Graça  
José da Silva Flora  
Francisco A. Sequeira  
Manuel Gonçalves Ramos  
José da Silva Rosalino

P. S. Tem ainda a Comissão a agradecer ao autor da «Fita semanal» de «A Regeneração» as palavras que proferiu na fita do dia 1 de maio para com o operariado, sendo a dizer-lhe que este bebe o vinho mas não bebe o juizo.

**Afonso Guimarães**

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15  
Consultorio—Praça José Malhóa

**Carlos Pato da Luz**

Professor de musica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leciona solfejo, canto, instrumentos de corda, sópro etc. Fornece reportórios para banda, tuna, orquestra, e encarrega-se de instrumentações.

Preços modicos.

ANUNCIO

Dá-se empreitada, a quem em melhores condições o fizer, a mão d'obra do assentamento do forro na Igreja Matriz de Pedrogam Grande.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David.

**CAMBIO**

em 22 de abril

Libra ouro. . . . .	
cheque. . . . .	94\$75
Franco. . . . .	\$65,0
Dolar. . . . .	19\$55,0
Peseta. . . . .	2\$82,0
Brasil. . . . .	2\$75,0

**Carlos Pato da Luz**

Protesico dentista

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extrações sem dôr, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

**CARDAS**

Compram-se 2 em bom uso para fabrico de mungos.

Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

**ACURCIO LOPES**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

**Fábrica de Lanificios**

**Figueiró dos Vinhos**  
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

**Trapos, Limitada**

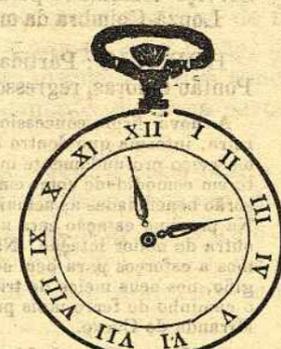
Sociedade para a preparação e seleção de trapos

Calçada da Bôa Hora, 96 — LISBOA

O primeiro estabelecimento no país que fornece trapos carbonizados, lavados e devidamente classificados.

Prepara tambem remessas de conta dos Srs. Industriais, em excelentes condições.

Na Covilhã trata o sócio principal **Francisco Roque da Costa Junior.**



**OURIVESARIA E RELOJOARIA**  
**Manoel L. Gomes dos Santos**  
**Figueiró dos Vinhos**

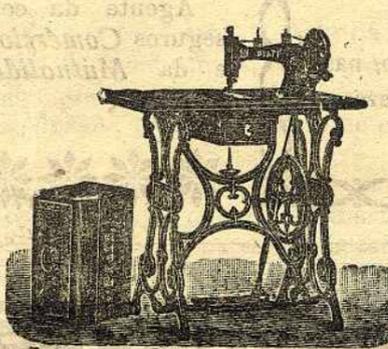
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00  
Bobine Central, com 1 gavêta. . . . . 800\$00  
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

**Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00**

**MÁQUINAS "SINGER,"**  
Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

**Madeira de castanho**      **Lãs em rama**

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende      Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

**JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA**      **Manuel da Silva Vinha de Matos**  
Figueiró dos Vinhos      Ferreira do Alentejo

**"LIZ,"**

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

**Pedidos ao depositário**  
**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**  
EM  
**Figueiró dos Vinhos**

# José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
 Pilulas anti-septicas contra a tosse.  
 Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os combois Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da



**JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES**

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Assinai "A REGENERAÇÃO,"**

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondnte de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realiado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos a/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaísuper outras para onde fôr solicitado.

## BARRETO & GONÇALVES, L.<sup>da</sup>

**OURIVES - JOALHEIRO**

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L.<sup>da</sup>

Compram por preços superior a todas as ofertas JOIAS ANTIGAS com pedras finas e falsas, Esmaltes, Miniaturas, Imagens, Pedrarias, Damascos e toda a espécie de Antiguidades, secção especial a cargo do sócio gerente **Alberto Barreto.**